

Tribuna Esportiva



Faltando só o treino de hoje na Arena Corinthians para a estreia na Copa, Felipão pediu cautela aos jogadores para evitar lesões.



Oscar (foto) deve seguir no meio de campo. Enquanto, Willian, que disputa a posição com o companheiro de Chelsea, ficará na equipe reserva.



Otimista, Daniel Alves disse que jogar em casa faz toda diferença. "A Seleção brasileira é o povo e isso faz o favoritismo real", afirmou.



"Estou certo de que vamos parar Neymar", afirmou o meia Luka Modric (foto), estrela da seleção croata. Será?



O brasileiro Eduardo da Silva, atacante naturalizado croata, também está confiante. "Podemos ser uma grande surpresa", disse.



Entre os croatas, há quase um consenso de que, tecnicamente, a seleção do país é tão boa quanto Brasil, Espanha ou Argentina.

COPA DAS COPAS

Amanhã, quando a seleção brasileira entrar na Arena Corinthians para abrir a Copa do Mundo contra a equipe da Croácia, às 17h, não será apenas a equipe de Felipão que estará na mira dos holofotes. O mundo inteiro estará de olho no País.

Por isso tantos brasileiros trabalharam para que a Copa no Brasil seja a Copa das Copas. Não porque somos o País do Futebol com nosso histórico único de cinco conquistas, ou pela paixão que os brasileiros dedicam ao esporte, a seus clubes, aos seus ídolos e a seleção. Mas porque estamos preparados.

Vai ter Copa sim, apesar das manifestações realizadas por falta de informação ou má-fé. Os 12 estádios estão prontos e os aeroportos entregues com a capacidade de embarque e desembarque duplicada, entre outras obras necessárias ao evento.

"Somos um País que tem hoje

uma democracia vibrante. Convivemos harmonicamente com manifestações populares e reivindicações que nos ajudam a aperfeiçoar cada vez mais nossas instituições democráticas", disse a presidenta Dilma.

Agindo de forma que todos os valores investidos retornem aos cofres públicos, o País se organizou com segurança para torcedores, visitantes e autoridades.

Foram investidos R\$ 17,6 bilhões em infraestrutura, R\$ 8 bilhões em aeroportos, R\$ 6,3 bilhões em segurança, R\$ 1,9 bilhão em segurança, R\$ 200 milhões em turismo, R\$ 600 milhões em portos, R\$ 400 milhões em telecomunicação e R\$ 200 milhões em outras instalações.

Só para lembrar, no mesmo período, os investimentos nas áreas da saúde e educação somaram R\$ 825,3 bilhões, 100 vezes mais que o valor

destinado para o Mundial.

Outra vantagem das obras da Copa foi criar mais de 50 mil empregos na construção do parque esportivo, a abertura de outros 48 mil postos na cadeia do turismo, a inserção social de 840 catadores de lixo e as 16 mil matrículas nos cursos do Pronatec, Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego.

"Esta Copa será pela inclusão e contra todas as formas de preconceito. Será a Copa da tolerância, da diversidade, do diálogo, do entendimento e da sustentabilidade", afirmou Dilma.

Por tudo isso, no teste fora dos campos o Brasil já é campeão. Agora é torcer pela vitória da seleção canarinho em sua batalha que começa amanhã.

Curiosidades além da Copa

A BRAZUCA é a primeira bola de Copa a ter o nome escolhido por votação. Com 77,8%, venceu a Bossa Nova e a Carnavalesca.



NEYMAR supera Messi e Cristiano Ronaldo em média de gols na seleção. O brasileiro marcou 0,63, o argentino e o português 0,44.

Aos 22 anos, idade atual de NEYMAR, RONALDO FENÔMENO tinha a média de 0,62 gols pela seleção.

19 mil jornalistas foram credenciados pela FIFA para cobrir os 64 jogos da Copa. Serão 300 em média por partida.

A Globo habilitou 1.496 profissionais. Em 60 equipes, usarão 26 mil diárias de hotel e 4.050 passagens aéreas.

Para a Band, foram emitidas mais de 3 mil passagens e alugados 1,5 mil apartamentos.

INVESTIMENTO PARA A COPA DO MUNDO NO BRASIL

- R\$ 8 bilhões em mobilidade
- R\$ 6,3 bilhões em aeroportos
- R\$ 1,9 bilhão em segurança
- R\$ 200 milhões em turismo
- R\$ 600 milhões em portos
- R\$ 400 milhões em telecomunicação
- R\$ 200 milhões em outras instalações

Total investido em infraestrutura R\$ 17,6 bilhões

ESTÁDIOS DAS COPA *R\$ 8 bilhões

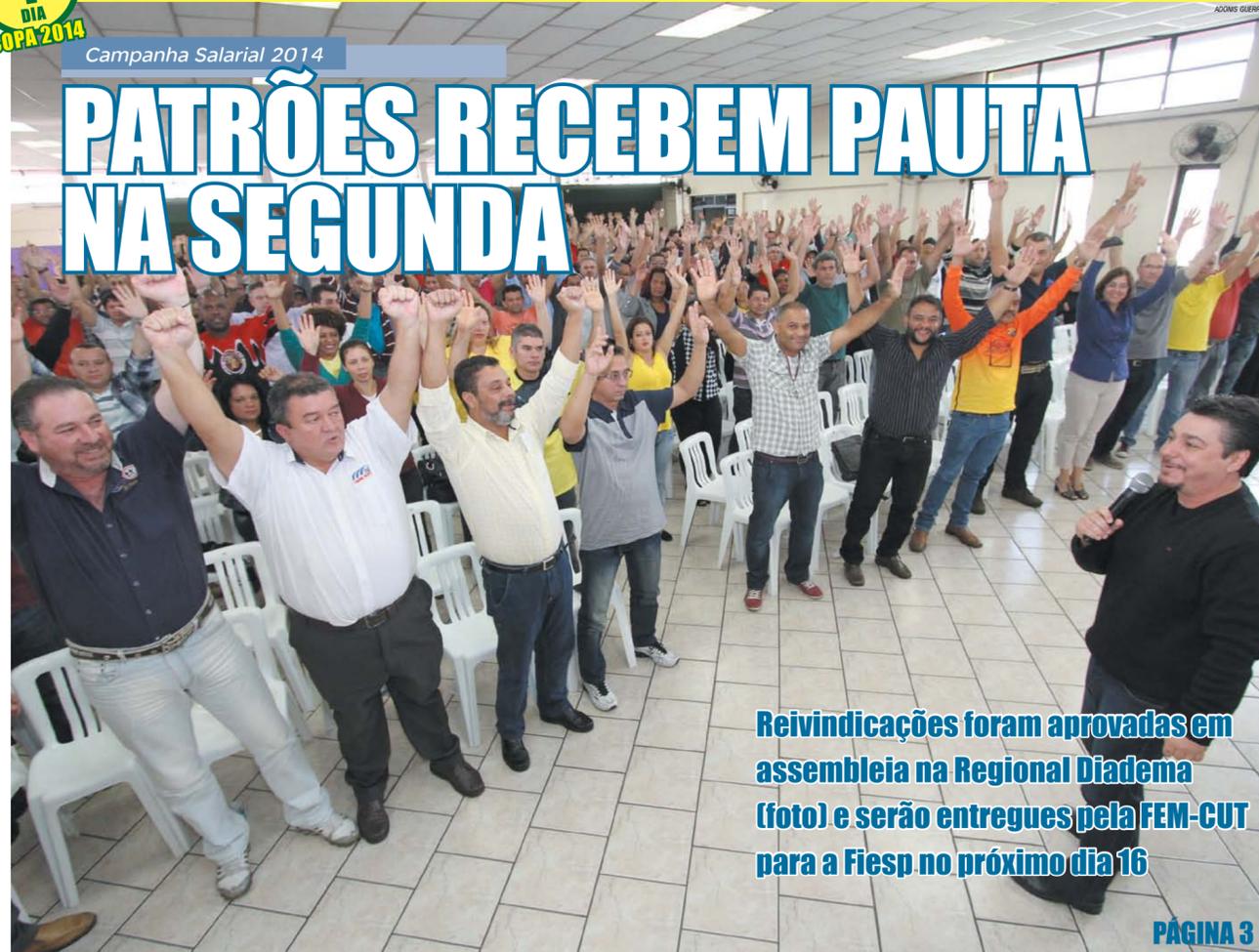
***O governo federal não usou verbas orçamentárias nos estádios. Os gastos foram financiados pelo BNDES, com R\$ 3,9 bilhões que voltarão com juros para o setor público. O restante são recursos dos Estados e Municípios e da iniciativa privada.**



FALTA 1 DIA COPA 2014

Campanha Salarial 2014

PATRÕES RECEBEM PAUTA NA SEGUNDA



Reivindicações foram aprovadas em assembleia na Regional Diadema (foto) e serão entregues pela FEM-CUT para a Fiesp no próximo dia 16

PÁGINA 3

FLORIANO ROS / 13/5/14



O diretor Valter Sanches (à esquerda) debate o mercado de caminhões em Brasília com representantes do governo federal

SINDICATO DESTRAVA FINAME E VENDAS DE CAMINHÕES SOBEM

Maio, o primeiro mês após a volta do financiamento, mostra um crescimento de 16,8% dos emplacamentos ante abril

PÁGINA 2

Amanhã, o mundo inteiro de olho na Arena Corinthians

PÁGINA 4

Notas e Recados



COTAS – 1
Foi sancionada a lei que reserva aos negros 20% das vagas em concursos públicos da administração federal.



COTAS – 2
A presidenta Dilma espera que a medida sirva de exemplo para a adoção de normas similares nos demais poderes.



Política – 1
Os partidos políticos começaram ontem suas convenções para decidir sobre coligações ou candidaturas próprias às eleições.



Política – 2
PMDB e PDT realizaram a atividade com a presença de Dilma, que também estará na convenção do PT no próximo domingo.



ProUni – 1
O primeiro dia de inscrições do ProUni registrou 211 mil inscrições superando a marca de 84.456 candidatos de 2013.



ProUni – 2
As inscrições para as bolsas do programa terminam nesta quarta até as 23h59 pelo portal <http://siteprouni.mec.gov.br>.

Luta do Sindicato pelo Finame Simplificado já reflete em aumento na venda de caminhões

O mercado de caminhões começa a dar sinais positivos depois que a pressão do Sindicato conseguiu destravar o Finame Simplificado e facilitar a liberação de recursos para a compra de veículos pesados.

Maior, o primeiro mês cheio após a volta do financiamento, apresentou números iniciais animadores, com o crescimento de 16,8% dos emplacamentos em relação a abril.

Os 12,7 mil caminhões vendidos representaram alta também sobre o mesmo mês de 2013, com aumento de 0,6% segundo a Anfavea, o sindicato das montadoras.

O Finame Simplificado foi utilizado pelo BNDES com bastante sucesso na crise de 2009 para incentivar a venda de caminhões. Na época, a operação deu agilidade à comercialização e colocou caminhões na linha para serem produzidos.

“É isso que precisamos agora”, destacou o diretor de Comunicação do Sindicato e CSE na Mercedes, Valter Sanches, que acompanha todas



Valter Sanches (de vermelho) em encontro dos representantes do Sindicato com o ministro-chefe da Casa Civil, Aloizio Mercadante, em abril

essas negociações, inclusive o Finame Simplificado (leia mais abaixo).

“A melhora nas vendas é reflexo das negociações dos Metalúrgicos do ABC com o governo federal para a adoção de medidas que aumentem a disponibilidade de crédito, facilitem a aprovação da compra de veículos pesados e o processo de renovação de

frota”, comemorou.

Sanches acredita que estas sejam as principais medidas para reativar o mercado de caminhões e garantir os postos de trabalho da categoria, ao mesmo tempo em que o governo federal estuda implantar o programa de proteção ao emprego.

O dirigente alertou, porém, que será preciso avaliar o comportamento das vendas

em junho para saber se o Finame Simplificado está mesmo alcançando os resultados esperados.

“Se o mercado continuar crescendo e os problemas comerciais com a Argentina, que também travaram o mercado, se resolverem, é possível que aconteça uma recuperação no setor ainda em 2014”, disse Sanches.

Metalúrgicos conversam com Casa Civil, MDIC, BNDES, Fazenda e Lula

O Sindicato está atuando em várias frentes para proteger os empregos da categoria e alavancar a produção no setor automotivo. Em abril, membros da diretoria saíram otimistas ao apresentar as propostas da entidade ao ministro-chefe da Casa Civil, Aloizio Mercadante. “O governo está analisando os

projetos que os Metalúrgicos do ABC levaram nestes encontros e o Sindicato espera uma resposta positiva para enfrentar os problemas conjunturais e estruturais que o setor enfrenta”, afirmou Sanches.

Além da Casa Civil, o Sindicato dialoga com o Ministério da Fa-

zenda; o BNDES; e o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, o MDIC.

A diretoria também se reuniu com o ex-presidente Lula em abril. Na ocasião, ele afirmou que o Sindicato é fundamental para corrigir os rumos do setor automotivo no País.

Entenda o Finame Simplificado



A intenção do BNDES com o retorno do Finame Simplificado é destravar os financiamentos de caminhões para reduzir o tempo de aprovação do crédito dos atuais 45 a 50 dias para perto de 15 dias.

No Finame Simplificado, o financiamento é aprovado diretamente pela instituição financeira mediadora da operação e o caminhão pode ser faturado. Já na linha convencional, depois de aprovada pelo banco, a documentação é enviada para verificação do BNDES e, só então, o veículo pode ser efetivamente vendido.

Com essa mudança, o BNDES acredita que poderá regularizar o represamento das vendas ocorrido no primeiro trimestre devido ao atraso na regulamentação das regras do Finame Simplificado para este ano.

A oferta da linha com taxa de 6% ao ano só começou no fim de janeiro e o processo mais burocrático para a liberação provocou queda expressiva nas vendas no início do ano.

Campanha Salarial 2014

METALÚRGICOS DO ABC APROVAM PAUTA DA FEM-CUT

Durante assembleia realizada na Regional Diadema do Sindicato, os metalúrgicos do ABC aprovaram a pauta de reivindicações para a Campanha Salarial deste ano.

Além do ABC, outros 13 sindicatos da categoria filiados à Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT, estão em campanha, representando mais de 200 mil trabalhadores em seis grupos patronais (Quadro abaixo).

“Os principais eixos são reposição integral da inflação, aumento real de salários, redução de jornada sem redução de salário e licença maternidade de 180 dias para os grupos 8, 10 e Estamparia”, enumerou o presidente da FEM-CUT, Valmir Marques, o Biro-Biro.



O presidente do Sindicato, Rafael Marques, durante a assembleia na Regional Diadema

A entrega da pauta aos grupos patronais será na próxima segunda, dia 16, às 11 horas, na Fiesp. O Sindicato será repre-

sentado no ato pelo presidente, Rafael Marques, os coordenadores de São Bernardo, Nelsi Rodrigues, o Morcegão; e Dia-

dema, David Carvalho. Segundo Rafael, a Campanha Salarial deste ano deve acompanhar as expectativas

de estabilização do mercado de caminhões e ônibus, o que deverá regularizar a produção nas montadoras.

“Aguardamos um segundo semestre melhor para as montadoras, que apesar de não estarem em Campanha por conta dos acordos negociados com o Sindicato, podem influenciar positivamente os demais grupos”, disse.

Para o presidente, os acordos de longo prazo atrelados a novos investimentos e produtos com a garantia de postos de trabalho têm sido importantes para a categoria.

“O sucesso desse modelo, de acordo de três a cinco anos, deve ser uma aposta da FEM-CUT em todo o Estado”, recomendou Rafael.

Grupos patronais ainda vivem situação indefinida

Para Morcegão (foto), as empresas de grande e médio porte têm apostado em novos investimentos para reaquecer o setor das autopeças.

“É preciso valorizar esses acordos que garantem os postos de trabalho com mais qualificação profissional e investimentos nas plantas”, destacou.

Em Diadema, David Carvalho, avaliou o setor de ele-

trônicos como um dos mais promissores. “Estamos acompanhando uma expansão nestas empresas”, afirmou durante a assembleia.

Já em Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra algumas empresas ainda enfrentam problemas devido ao desaquecimento do mercado automotivo em função das restrições ao crédito

para a aquisição de carros novos e a renovação do acordo bilateral entre Brasil e Argentina, que restringiu as exportações para aquele país.

“Estamos vivendo uma reação em cadeia destes fatores, o que tem abalado as fábricas das duas cidades”, alertou o coordenador da Regional de Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Juarez Barros, o Buda.



180 dias para todas as metalúrgicas



Mesmo sem a negociação de cláusulas sociais para este ano, a licença maternidade de 180 dias entrará na pauta para os grupos 8, 10 e Estamparia.

“Queremos que este direito seja garantido para todas as companheiras da base”, afirmou a diretora executiva do Sindicato e coordenadora da Comissão das Metalúrgicas do ABC, Ana Nice Martins de

Carvalho (foto).

A dirigente pediu, ainda durante a assembleia, para que homens e mulheres se empenhassem na fiscalização das contratações nas fábricas.

“O Sindicato tem apoiado a ampliação da participação das mulheres na categoria, mas só avançaremos com o esforço de todos em busca da igualdade de oportunidades”, ressaltou.

Campanha Salarial 2014 – FEM-CUT

Data base: 1º de setembro

GRUPOS

2 – máquinas e eletrônicos	Total: 89.139
3 – autopeças, forjaria, parafusos	Total: 51.531
8 – trefilação, laminação de metais ferrosos; refrigeração, equipamentos ferroviários, rodoviários entre outros	Total: 41.872
10: lâmpadas, equipamentos odontológicos, iluminação, material hélico entre outros	Total: 23.825
Estamparia	Total: 5.337
Fundição	Total: 3.941
Total geral	215.645

Dados da Subseção do Dieese na FEM-CNM/CUT